



Lição 07

AUTENTICIDADE E SABEDORIA

16 de Fevereiro de 2025

1º TRIMESTRE 2025

JOVENS

Murilo Alencar

Esboço Da Lição 07

Do 1º Trimestre

De 2025

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

A VERDADEIRA RELIGIÃO
Um Convite à Autenticidade na Carta de Tiago.

Domingo, 16 de fevereiro 2025

AUTENTICIDADE E SABEDORIA

O QUE VAMOS ESTUDAR?

A verdadeira sabedoria não se limita ao conhecimento teórico, mas se manifesta na prática, moldando o caráter e as atitudes daqueles que a possuem. Tiago nos desafia a avaliar qual tipo de sabedoria rege nossas vidas: a terrena, marcada por inveja e ambição egoísta, ou a divina, caracterizada por pureza, paz e humildade. Nesta lição, exploraremos a importância da sabedoria autêntica, seus frutos e seu impacto na vida cristã.

TEXTO PRINCIPAL

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; o conhecimento do Santo resulta em discernimento. (Pv 18.21 NVI).

- Temer ao Senhor não é ter medo de Deus, mas demonstrar a ele reverência. A motivação para um filho obedecer a seu pai deve ser o respeito e o amor a ele, mais do que o medo de ser castigado. O temor ao Senhor é a síntese do livro de Provérbios. Aqui está a gênese de toda a sabedoria e também a sua própria essência. O temor ao Senhor é o grande freio moral que nos protege das propostas sedutoras do enriquecimento ilícito e nos blinda da sedução perigosa das aventuras sexuais. O temor ao Senhor nos afasta dos caminhos escorregadios e firma os nossos passos nas veredas da justiça. O temor ao Senhor nos desvia de companhias erradas e de lugares errados. Temer a Deus é conhecê-lo, honrá-lo, obedecer-lhe.
- Conhecimento do Santo e o discernimento moral. A segunda parte do versículo – "*o conhecimento do Santo resulta em discernimento*" – estabelece um paralelismo sintético, em que a segunda oração complementa a primeira, aprofundando seu significado. O termo "conhecimento" (da'at) no hebraico denota não apenas um saber intelectual, mas uma experiência relacional. O discernimento (binah), por sua vez, envolve a capacidade de distinguir

entre o bem e o mal, o verdadeiro e o falso, e agir com retidão. Portanto, a sabedoria bíblica não é apenas teórica, mas prática.

- A sabedoria como critério para uma vida reta. O ensino de Provérbios 9.10 não apenas define a sabedoria, mas a posiciona como o alicerce da conduta reta. Assim, o texto áureo aponta para a necessidade de uma vida submissa a Deus, na qual o saber não é um fim em si mesmo, mas um meio de refletir o caráter divino no mundo.

RESUMO DA LIÇÃO

A verdadeira sabedoria, proveniente de Deus, é comprovada por boas obras e promove paz e justiça.

- A verdadeira sabedoria tem origem divina e se manifesta em ações concretas. A sabedoria bíblica não é apenas um acúmulo de conhecimento, mas um estilo de vida moldado por princípios divinos. O verbo "comprovar" sugere evidência empírica e prática, indicando que a sabedoria genuína se torna visível por meio das ações do indivíduo.
- A sabedoria do alto promove paz e justiça, enquanto a sabedoria terrena gera divisão. O contraste entre os efeitos da sabedoria divina e da sabedoria mundana é um dos temas centrais do ensino de Tiago.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

I. A SABEDORIA AUTÊNTICA

1.1 Demonstrada mediante as boas ações.

A LIÇÃO DIZ: *Você conhece alguém que se diz sábio, mas, na verdade, age de forma tola? Infelizmente, existem pessoas assim. Por isso, Tiago faz a seguinte pergunta: "Quem entre vós é sábio e inteligente?" Logo em seguida, ele afirma: "Mostre, pelo seu bom trato, as suas obras em mansidão de sabedoria."*

Tiago falou nos versículos 1 a 12 sobre o poder da língua: ela tem o poder de dirigir (freio e leme), o poder de destruir (fogo e veneno) e o poder de deleitar (fonte e fruto). Agora, Tiago fala sobre a sabedoria para lidar com as circunstâncias e com as pessoas.

O que é sabedoria? Sabedoria é o uso correto do conhecimento. Uma pessoa pode ser culta e tola. Sabedoria é também olhar para a vida com os olhos de Deus. A pergunta do sábio é: em meus passos, o que faria Jesus? Como ele falaria, como agiria, como reagiria?

Não é incomum as pessoas pensarem que são sábias, quando o oposto é que é a verdade. Os filósofos gregos, por exemplo, se inculcavam por sábios (Rm 1.22; cf. Is 5.21). Tiago quer que seus leitores examinem a si mesmos. “Quem de vocês é sábio e tem entendimento?” Uma pessoa sábia e entendida demonstra, naquilo que diz e faz, que possui sabedoria.

Ao termo *sábio* Tiago acrescenta a palavra *entendido*. Isso significa que uma pessoa sábia também tem experiência, conhecimento e habilidade.

Tiago incentiva o homem sábio a mostrar, por meio de sua conduta, que recebeu o dom da sabedoria. “Mostre-o através de sua boa vida”. Tiago usa o verbo *mostrar* com o sentido de “provar”. Que o homem ofereça provas verdadeiras de que possui sabedoria e entendimento, que confirme esse fato por meio de sua conduta diária.

Duas ilustrações:

- Imagine um médico renomado que passou anos estudando os efeitos do cigarro na saúde. Ele sabe que o tabagismo causa doenças graves, como câncer e problemas respiratórios, e até aconselha seus pacientes a pararem de fumar. No entanto, ele próprio é fumante e ignora sua própria recomendação. Ele tem conhecimento, mas age como tolo, pois sua prática contradiz o que ele sabe ser correto. Da mesma forma, há crentes que conhecem a Palavra de Deus, sabem discernir entre certo e errado, mas vivem em desobediência, seguindo seus próprios desejos em vez de aplicarem a sabedoria divina em suas vidas.
- Agora, pense em um agricultor experiente. Ele não apenas estudou sobre os ciclos das estações e os cuidados com o solo, mas também aplica esse conhecimento no cultivo de sua lavoura. Ele prepara a terra com diligência, planta no tempo certo e rega regularmente. Como resultado, sua colheita é abundante. Esse agricultor representa o verdadeiro sábio: alguém que não apenas tem conhecimento, mas age conforme ele. Assim também é o crente que busca sabedoria em Deus e a pratica no dia a dia, vivendo uma vida que reflete Cristo.

1.2 A sabedoria terrena.

A LIÇÃO DIZ: *Nos versículos 14 e 15, Tiago faz um contraste entre a sabedoria terrena e a divina. Ele descreve a sabedoria terrena como cheia de "inveja amarga e sentimento faccioso", logo ela não procede de Deus, mas é humana e diabólica.*

O texto bíblico diz:

Contudo, se vocês abrigam no coração inveja amarga e ambição egoísta, não se gloriem disso, nem neguem a verdade. Esse tipo de "sabedoria" não vem dos céus, mas é terrena; não é espiritual, mas é demoníaca. (Tg 3.14,15 NVI).

O homem cuja sabedoria é terrena se distingue pela inveja amargurada e pela ambição egoísta que dominam seu coração. Seu propósito fundamental é a autopromoção e o benefício próprio. Movido pela inveja, ele não hesita em agir com impiedade contra aqueles que considera concorrentes, vangloriando-se de uma sabedoria que, aos olhos de Deus, não passa de ilusão. Tiago, porém, adverte que tal atitude não representa a verdadeira sabedoria, mas sim uma ostentação vazia e enganosa. A sabedoria autêntica, conforme a perspectiva bíblica, sempre se manifesta acompanhada de humildade genuína.

Mesmo no serviço cristão, a inveja e a busca por prestígio podem se infiltrar no coração dos obreiros, levando-os a disputar posições de destaque. O perigo de uma liderança eclesial pautada pela sabedoria terrena é real e exige vigilância. Tiago descreve essa falsa sabedoria como terrena, natural (ou "sensual") e demoníaca, apresentando uma progressão degradante em seu caráter.

- Terrena: sua origem não está em Deus, mas nos valores mundanos e efêmeros.
- Natural (sensual): opera à margem do Espírito Santo, sendo fruto da natureza caída do homem, governada por desejos carnis.
- Demoníaca: não apenas se opõe à vontade divina, mas alinha-se à conduta dos próprios demônios, fomentando divisão, orgulho e confusão na igreja.

Diante dessa advertência, é imprescindível que a igreja rejeite qualquer influência da sabedoria terrena e busque, em Deus, a verdadeira sabedoria, aquela que é pura, pacífica, gentil, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos (Tg 3.17).

1.3 Origem da sabedoria divina.

A LIÇÃO DIZ: *Tiago mostra que a sabedoria que vem do alto é pura, pacífica, amável, complacente, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera (v. 17). Ela tem sua origem em Deus e reflete seu caráter santo e amoroso.*

Vamos ao texto bíblico:

Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera. (Tg 3.17 NVI).

Em contraste com a sabedoria terrena descrita nos versos anteriores, Tiago agora apresenta a verdadeira sabedoria, que deve marcar as palavras e o comportamento dos que desejam ser mestres. Tiago personifica a sabedoria, falando dela como se fosse uma pessoa; talvez siga o modelo encontrado no livro de Provérbios, no qual a sabedoria é descrita de forma similar (Pv 8.1–36; 9.3–5). Paulo emprega o mesmo artifício literário quando descreve o amor (1Co 13.4–8).

A descrição de Tiago inicia com a procedência da sabedoria: ela vem *lá do alto*, isto é, de Deus. (cf. 1.5,17; 3.15; Êx 36.2; 1Rs 3.9–12; Pv 2.6). Vamos destacar textos correlatos:

- Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida. (Tg 1.5 NVI).
- Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes. (Tg 1.17 NVI).
- Então Moisés chamou Bezalel e Aoliabe e todos os homens capazes a quem o Senhor dera habilidade e que estavam dispostos a vir realizar a obra. (Êx 36.2 NVI).
- Pois o Senhor é quem dá sabedoria; de sua boca procedem o conhecimento e o discernimento. (Pv 2.6 NVI).

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

II. FRUTOS DA SABEDORIA AUTÊNTICA

2.1 Paz e justiça.

A LIÇÃO DIZ: *"Ora, o fruto da justiça semeia-se em paz" (v. 18). Ao contrário da sabedoria do mundo, a divina promove a paz e resulta em justiça.*

O texto bíblico diz:

Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz. (Tg 3.18 NAA).

Tiago parece lançar mão de um provérbio popular de sua época. Esse ditado soa como algo conhecido e faz lembrar de frases semelhantes nos livros proféticos do Antigo Testamento, das palavras de Jesus e das epístolas do Novo Testamento. Eis alguns textos:

- “O efeito da justiça será paz e o fruto da justiça repouso e segurança para sempre” (Is 32.17).
- “No entanto haveis tornado o juízo em veneno, e o fruto da justiça em alosna” (Am 6.12).
- “Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus” (Mt 5.9).
- “Ora, aquele que dá semente ao que semeia, e pão para alimento, também suprirá e aumentará a vossa sementeira, e multiplicará os frutos da vossa justiça” (2Co 9.10).

No contexto da discussão de Tiago sobre a sabedoria celestial em contraste com a terrena, isso significa que “a justiça não pode ser produzida num clima de amargura e egoísmo. A justiça só cresce num clima de paz”.

2.2 Amor e bondade.

A LIÇÃO DIZ: *A sabedoria do alto é "cheia de misericórdia e bons frutos" (v. 17) e nos capacita a agir de maneira que o amor de Deus e o seu caráter sejam revelados em nossas ações. A misericórdia, nesse contexto, vai além da compaixão; ela se manifesta em ações concretas que beneficiam os outros.*

A palavra misericórdia significa lançar o coração na miséria do outro. É inclinar-se para socorrer o aflito. É sentir ternura pelo necessitado e estender-lhe a mão, ainda que ele nada mereça. A parábola do bom samaritano nos exemplifica esse tipo de sabedoria: para um samaritano, cuidar de um judeu que o hostilizava era um ato de misericórdia.

2.3 Sinceridade e imparcialidade.

A LIÇÃO DIZ: *A sabedoria autêntica é "imparcial e sincera" (v. 17). Isso significa que ela não é tendenciosa ou hipócrita, mas sim honesta e justa em todas as circunstâncias.*

Dois características da sabedoria do Alto:

- Imparcialidade. A verdadeira sabedoria não é dúbia nem instável. Tiago já havia advertido sobre a inconstância de quem tem "duas mentes" ou "duas almas" (Tg 1.6). A palavra grega *adiákritos* significa "não dividido em julgamento". Isso implica que uma pessoa sábia não toma decisões baseadas em conveniência ou pressão externa, mas se guia pela verdade de Deus. Quem possui a sabedoria do alto julga com retidão, sem favoritismo ou parcialidade.
- Sinceridade. A sabedoria divina é marcada pela transparência e autenticidade. O termo usado por Tiago "sem fingimento" significa sem hipocrisia. O hipócrita, no mundo antigo, era um ator que representava um papel no teatro, ocultando sua verdadeira identidade por trás de uma máscara. Na sabedoria que vem de Deus, não há espaço para jogos de interesse ou manipulações. Ela não age sob pretextos enganosos, aparentando beneficiar os outros, enquanto busca apenas vantagens próprias. Pelo contrário, a sabedoria celestial reflete um coração íntegro, alinhado com a justiça e o amor de Deus.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

III. HUMILDADE E SABEDORIA DO ALTO

3.1 Reconhecimento da fragilidade humana.

A LIÇÃO DIZ: *A sabedoria divina nos faz reconhecer nossa fragilidade e dependência do Senhor. Ela não promove arrogância, mas leva à humildade.*

A verdadeira sabedoria que vem do alto revela a realidade da nossa condição humana: somos limitados, falhos e totalmente dependentes da graça de Deus. Diferente da falsa sabedoria terrena, que infla o orgulho e promove a autossuficiência, a sabedoria divina nos conduz à humildade.

Jó reconheceu essa verdade ao declarar: "*Como, pois, seria justo o homem perante Deus, e como seria puro aquele que nasce de mulher?*" (Jó 25.4). Isaías também expressou essa realidade ao dizer: "*Toda a nossa justiça é como trapo de imundícia*" (Is 64.6). O verdadeiro sábio não se exalta, mas reconhece sua pequenez diante do Criador, conforme disse o salmista: "*Que é o homem mortal para que te lembres dele?*" (Sl 8.4).

3.2 A aceitação dos limites pessoais.

A LIÇÃO DIZ: *Tiago 3.13 fala de "mansidão de sabedoria", sugerindo que a verdadeira sabedoria nos ensina a aceitar nossos limites e a viver de maneira modesta.*

A humildade e a sabedoria andam juntas quando reconhecemos que não podemos tudo e que existem limites em nosso conhecimento, força e capacidades. Moisés, apesar de ser um grande líder escolhido por Deus, reconheceu sua incapacidade de conduzir sozinho o povo e aceitou o conselho de Jetro para delegar responsabilidades a homens sábios (Êx 18.17-24).

Da mesma forma, Salomão, ao assumir o trono de Israel, demonstrou humildade ao admitir sua falta de experiência e pedir sabedoria a Deus: "Agora, pois, ó Senhor, meu Deus, tu fizeste reinar a teu servo em lugar de Davi, meu pai; e sou ainda menino pequeno, não sei como sair, nem como entrar" (1Rs 3.7). O sábio sabe que depender de Deus e dos outros não é fraqueza, mas discernimento.

3.3 Dependência de Deus.

A LIÇÃO DIZ: *Aquele que é sábio reconhece a sua dependência do Criador em todas as áreas da vida. Quem realmente vive de forma inteligente busca a orientação divina antes de tomar qualquer decisão e, assim, desenvolve um relacionamento íntimo com Deus.*

Aquele que é sábio reconhece a sua dependência do Criador em todas as áreas da vida. Quem realmente vive de forma inteligente busca a orientação divina antes de tomar qualquer decisão e, assim, desenvolve um relacionamento íntimo com Deus.

A maior expressão de sabedoria é confiar plenamente no Senhor e buscar Sua direção. A Palavra de Deus afirma: "Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas" (Pv 3.5-6).

Tiago reforça essa ideia ao declarar: "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não censura, e ser-lhe-á dada" (Tg 1.5). O próprio Jesus, apesar de ser Deus, vivia em constante comunhão com o Pai e nos ensinou a orar: "Seja feita a tua vontade, assim na terra

como no céu" (Mt 6.10). Dependêr de Deus não é fraqueza, mas a maior expressão de sabedoria e humildade.

CONCLUSÃO

Tiago nos mostra a essência do verdadeiro Cristianismo nos três capítulos de sua carta analisados até agora. Ser cristão não consiste apenas em ouvir sermões (Tg 1), acreditar no que se ouve (Tg 2) e falar como mestre (Tg 3). Ser cristão implica praticar a Palavra (Tg 1), fazer obras que demonstrem a autenticidade da fé (Tg 2) e exibir a sabedoria mediante procedimento correto (Tg 3). Que ensinamento relevante para a igreja de Cristo de todas as épocas.

ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR

REFERÊNCIAS

- MOO, Douglas J. **O Comentário de Tiago**. São Paulo: Shedd publicações, 2020.
- SWINDOLL, Chales R. **Comentário de Bíblico Swindoll: Tiago, 1 & 2 Pedro**. São Paulo: Hagos, 2021.
- NICODEMUS, Augustus. **Tiago - Série Interpretando o Novo Testamento**. São Paulo: Cultura Cristã, 2019.

LOPES, Hernandes D. **Tiago - Comentários Expositivos**. São Paulo: Hagnos, 2006.